

Ricardo Reis

Sob o jugo essencial e (...)

Sob o jugo essencial e (...)

De Saturno, e de Júpiter seu filho,

 Não vale que com Marte

 Me aborream os momentos.

Calmamente, solenemente passageiro,

Dado às cousas e à minha vida própria,

 Procuro, não nos astros

 Mas em mim mesmo um amigo.

E alheio a quanto sob os céus distantes

Troa e anuvia a placidez das cousas,

 Pertença-me em segredo

 Perante a Natureza.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 222.